O PROCESSO EDUCACIONAL DOS IMIGRANTES POLONESES NO ESTADO DO PARANÁ

Autor: Lucas Woytichoski de Santa Clara (CNPq), Orientador (a): Paola Andressa Scortegagna, paolascortegagna@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Educação e Tópicos Específicos de Educação.

Palavras-Chave: *poloneses, educação, Paraná, imigração.*

Resumo

Entre o final do século XIX e início do XX, cerca de 40 mil poloneses imigraram para o Paraná. A pesquisa contou com duas descendentes, usando a metodologia da História de Vida, revelando que algumas famílias preservaram a cultura por meio de escolas étnicas, enquanto outras se integraram às escolas brasileiras, enfrentando desafios como a nova língua e a rigidez escolar. Assim, a educação atuou tanto na adaptação social quanto na preservação da identidade polonesa.

Introdução

Entre o final do século XIX e início do XX, cerca de 40 mil poloneses imigraram para o Paraná, principalmente para Curitiba e Ponta Grossa (Oliveira, 2009), fugindo da miséria, da falta de terras e das crises agrárias na Polônia dividida. No Brasil, atraídos por melhores condições, deixaram legados na cultura paranaense, sobretudo, na educação, com 167 escolas étnicas (Wachowicz, 2002), as quais preservaram a língua e as tradições. Assim, relatos de descendentes mostram como a comunidade se inseriu na sociedade e transmitiu sua herança cultural às gerações seguintes.

Materiais e Métodos

A pesquisa utilizou a metodologia de História de Vida para entender tanto a imigração quanto o processo educacional, tendo como base as entrevistas com duas idosas descendentes de poloneses. A coleta de dados e o mapeamento de espaços de preservação cultural, permitiu resgatar memórias sobre costumes, famílias e escolas étnicas. De caráter qualitativo e exploratório, o estudo valoriza aspectos subjetivos e sociais (Guerra et al., 2024, p.3). A análise foi feita por meio da transcrição e interpretação das entrevistas, ampliando compreensão sobre a preservação da cultura e da educação desse grupo no estado.

Resultados e Discussão

As entrevistas com as duas senhoras demonstram as semelhanças e diferenças sobre a imigração polonesa no Paraná, a vida familiar e a educação. A primeira destacou a chegada da família em 1890, as dificuldades e o papel das escolas étnicas na preservação do polonês. A segunda relatou a vida prática dos avós e o papel da escola brasileira na integração dos poloneses e descendentes, tendo convivido com colegas de várias etnias. Ambas apontaram a importância das escolas brasileiras e étnicas na integração, mas também barreiras, como a língua local e as leis nacionalistas. Em síntese, os depoimentos mostram como cada família preservou e se adaptou, além dos desafios enfrentados pelos imigrantes.

Conclusão ou Conclusões

A partir dos relatos das entrevistadas, é possível concluir que o processo educacional dos imigrantes poloneses no Paraná foi marcada por contrastes: enquanto algumas famílias mantiveram fortemente a língua e as tradições por meio das escolas étnicas, outras se integraram mais rapidamente às instituições brasileiras, convivendo com diferentes etnias. Apesar das dificuldades iniciais, como a barreira do idioma e a rigidez escolar, a educação teve papel fundamental na adaptação e integração desses imigrantes, ao mesmo tempo em que ajudou a preservar parte da identidade cultural polonesa.

Agradecimentos

Agradeço à CNPq pelo financiamento da presente pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUERRA, A. L. R. et al. **Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica.** Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, V. 15, N. 7, P. 01-15. São José dos Pinhais. 2024

OLIVEIRA, M. **Origens do Brasil meridional: dimensões da imigração polonesa no Paraná, 1871-1914.** 2009.

WACHOWICZ, R. C. **As escolas da colonização polonesa no Brasil.** Curitiba: Champagnat, 2002.